

## SUGESTÃO DE ATIVIDADE / VARIAÇÃO LINGUÍSTICA

**COMPONENTES CURRICULARES:** *Língua Portuguesa*

**CONTEÚDO:** *Variação Linguística*

**SÉRIE:** 6º e 7º Anos

### DESCRITORES DE LÍNGUA PORTUGUESA:

*D01 - Localizar informações explícitas em um texto;*

*D13 - Identificar as marcas linguísticas que evidenciam o locutor e o interlocutor de um texto;*

*D18 - Reconhecer o efeito de sentido decorrente da escolha de uma determinada palavra ou expressão.*

### ATIVIDADE

**QUESTÃO 01:** Leia o texto abaixo e depois responda:



OSÓRIO. *Revista Imprensa*, ago. 1997, p.40.

No trecho “**Tá bom**, mamãe!”, a expressão destacada revela que a linguagem de Gabi é:

- A) desrespeitosa
- B) desafiadora
- C) informal
- D) regional

**QUESTÃO 02:** Leia o texto abaixo:

### Entrevista com Marcos Bagno

Em geral, o preconceito linguístico é exercido pelas pessoas que ocupam as classes sociais dominantes, que tiveram acesso à educação formal, portanto, à norma-padrão de prestígio. Assim, acreditam que seu modo de falar é mais “certo” e mais “bonito” que o das pessoas com pouca ou nenhuma escolarização. O preconceito linguístico é somente um disfarce: não é a língua da pessoa que é discriminada, mas a própria pessoa em sua identidade individual e social.

VECCHI, Viviane. Entrevista com Marcos Bagno. Disponível em: <http://www.facasper.com.br/jo/entrevistas>.

Nesse texto, o linguista defende a ideia de que o preconceito linguístico:

- A) contraria as regras gramaticais.
- B) depende da idade dos falantes.
- C) é apenas uma questão de disfarce.
- D) está em todas as camadas sociais.

**QUESTÃO 03:** Leia o texto abaixo:

### Domingão

Domingo, eu passei o dia todo de bode. Mas, no começo da noite, melhorei e resolvi bater um fio para o Zeca.

- E ai, cara? Vamos ao cinema?
- Sei lá, Marcos. Estou meio pra baixo...
- Eu também tava, cara. Mas já estou melhor!

E lá fomos nós. O ônibus atrasou, e nós pagamos o maior mico, porque, quando chegamos, o filme já tinha começado. Teve até um mané que perguntou se a gente tinha chegado para a próxima sessão.

Saímos de lá, comentando:

- Que filme massa!
- Maneiro mesmo!

Mas já era tarde, e nem deu para contar os últimos babados pro Zeca. Afinal, segunda-feira é de trampo e eu detesto queimar o filme com o patrão. Não vejo a hora de chegar de novo para eu agitar um pouco mais.

CAVÉQUIA. Márcia Paganini. In: <http://ensinocomalegria.blogspot.com>

Os dois personagens que conversam nesse texto, são:

- A) adultos
- B) crianças
- C) idosos
- D) jovens

**QUESTÃO 04:** Leia o texto abaixo:

### **Olá querida!**

Todo mundo que tem um irmão ou uma irmã sabe que é normal rolar discussão. O problema é que, quando isso acontece, quem está por perto acaba tendo que interferir. Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar bronca e, por isso, acaba se sentindo muito injustiçada. Mas é claro que seus pais amam vocês duas e só querem que vivam em paz. Então converse com eles e peça ajuda, dizendo que sua irmã precisa respeitar as suas coisas. Mais uma dica: não dê tanta importância às provocações da sua irmãzinha. Talvez ela mude de comportamento, quando perceber que não conseguiu mais irritar você.

Vitch. São Paulo: Abril, ed. 88, 2009.

Leia novamente o trecho abaixo.

"Você, assim como qualquer pessoa, não gosta de levar **bronca**..."

A palavra em destaque indica um tipo de linguagem:

- A) regional, usada em grandes capitais.
- B) informal, usada por crianças e jovens.
- C) formal, usada em ambientes de trabalho.
- D) caipira, usada por pessoas do campo.

**QUESTÃO 05:** Leia o texto abaixo:

### **TÔ AQUI!**

Já imaginei milhões de maneiras para chamar sua atenção. Já fiz mais de quinhentas caretas diferentes para que você me notasse. Já chorei rios de lágrimas pensando em você. Lotei um estádio de futebol de vontade de te ver. Já mandei um caminhão de recados. Breve vou começar a pensar que você gosta de outro...

FERNANDES, Maria; HAILER, Marco Antônio. *Alp novo: Análise, Linguagem e Pensamento*. v. 4. São Paulo: FTD, 2000. p. 106.

A expressão "Tô aqui!", no título desse texto, revela um falante que faz uso de linguagem:

- A) coloquial
- B) formal
- C) regional
- D) técnica

**QUESTÃO 06:** Leia os textos abaixo:

### Texto 1

#### Gíria como contestação

“O jovem usa a gíria, porque é contestador. É uma maneira de se autoafirmar, de mostrar que pertence a um grupo”, diz Dino Preti, professor de pós-graduação em Letras da PUC e da USP [...]. Para os adolescentes, diferenciar-se do mundo dos adultos, buscar uma identidade própria é um processo normal de crescimento. Nesse sentido, usar um jargão indecifrável para os mais velhos teria a mesma função, por exemplo, que transformar seu quarto em um reduto bagunçado e impenetrável para os pais.

“Como têm um mundo com características próprias, os adolescentes usam roupas diferenciadas e frequentam determinados lugares”, [...]

### Texto 2

#### Gírias de ontem e de hoje

##### De ontem

*bacana*: pessoa rica, que se veste bem  
*bicho*: forma de tratamento  
*broto*: moça ou rapaz bem jovem  
*caretice*: postura conservadora  
*mora*: entende?  
*papo firme*: sujeito que não dá mancada  
*plá*: conversa  
*tremendo*: muito bom

##### De hoje

*atacado*: nervoso  
*azarar*: paquerar  
*balada*: festa, agitação, encontro  
*cara*: forma de tratamento  
*dar para trás*: desistir  
*é massa, é dez*: é muito bom  
*ficar*: namorar sem compromisso  
*sarado*: pessoa com o corpo bem trabalhado

*Pais & Teens*, mai. / jun. 2007. Fragmento.

Comparando-se esses dois textos, constata-se que os adolescentes de ontem e de hoje:

- A) criam expressões próprias.
- B) fazem-se entender por todos.
- C) sabem gírias de todas as épocas.
- D) usam o mesmo vocabulário.

**QUESTÃO 07:** Observe a charge abaixo e marque a alternativa correta:



A linguagem da charge revela:

- A) Pelo tipo de linguagem usada pelos meninos eles não conseguem se comunicar.
- B) Eles usam a forma correta da linguagem, pois são estudantes.
- C) A fala dos personagens mostra o uso informal da linguagem, esta linguagem pode ser utilizada em conversas com amigos e não em situações formais.
- D) Não há nenhum tipo de problema com a linguagem usada por eles, podendo ser utilizada também em trabalhos escolares, cartas oficiais, jornais, etc.